



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

27 de março de 2015

Diário Catarinense
Fabiano Moraes
"Discussão ambiental"

TV UFSC / Documentário / Água Vida / Zeca Pires / Luiz Fernando Scheibe /
Recursos hídricos



Discussão ambiental

A TV UFSC exibe neste domingo, às 21h, o documentário *Água Vida*. Dirigido pelo cineasta catarinense Zeca Pires e com roteiro do professor Luiz Fernando Scheibe, o filme de 30 minutos de duração faz uma análise da crise ambiental e da questão dos recursos hídricos no planeta. Haverá reprise na terça-feira, dia 31, às 20h15min.

Como assistir

A TV UFSC pode ser sintonizada pelo canal 63.1 (TV digital aberta) e no canal 15 da Net (TV paga) na Grande Florianópolis.

Notícias do Dia
Mário Medaglia
"Pista na UFSC"

Pista sintética de atletismo / UFSC / Itajaí / Blumenau



Pista na UFSC

Fui à inauguração da pista sintética de atletismo da UFSC ontem à tarde. Cumprimentei professores, técnicos e ex-atletas que trabalham com a modalidade e só não esperei pela solenidade porque as autoridades têm o péssimo hábito de não obedecer a horários, e eu tenho os meus que gosto de cumprir. Cheguei bem antes da hora marcada, com tempo para ficar sabendo que a Universidade Federal não dispõe hoje de técnicos para trabalhar com o novo equipamento e nem para sua manutenção. Vamos bater na madeira porque esta é a única pista sintética em território catarinense com plenas condições de uso. As de Itajaí e Blumenau estão com problemas.

Diário Catarinense
Cacau Menezes
"Mulher de PPPS"

Cárlei Nunes / Marketing digital / Udesc / UFSC / Vilaj Coworking / Trindade
/ Florianópolis



A Notícia
Anexo
"Davi Paes e Lima"

Davi Paes e Lima / Jornalismo / UFSC / Bem na foto / House Mag / Brasil /
Ribeirão da Ilha / Santo Antônio de Lisboa



Notícias do Dia
Ana Lavratti
"Intercultural"

Christiane Nord / Aula Magna / UFSC / Meta Zipser / Florianópolis / Alemã

INTERCULTURAL

Com mais de 200 publicações, a alemã Christiane Nord (à esq.) ministra uma aula magna na UFSC a convite da austríaca Meta Zipser, pós-doutora em Estudos da Tradução radicada em Florianópolis

AULA MAGNA

A alemã Christiane Nord é filha de tradutora, mãe de tradutora, e além de "guru" da área exercita o métier na prática, como tradutora de três idiomas. Sua teoria é adotada em todo o mundo e suas palestras prestigiadas nas mais distintas culturas, da China ao México, onde esteve na semana passada, passando por Florianópolis, onde ministra uma aula magna nesta segunda-feira, na UFSC.

DIVULGAÇÃO/ND



Diário Catarinense
"Nota de falecimento"

Falecimento / Ayrton Capella / Hospital de Caridade

+

NOTA DE FALECIMENTO

A família de

AYRTON CAPELLA

comunica o seu falecimento, ocorrido dia 26 de março de 2015 no Hospital de Caridade.

«Convida parentes e amigos para a Cerimônia de Velório que será realizada no dia 27 de março, às 10 horas, no Jardim da Paz e, posteriormente, para a Cerimônia de Cremação, às 14 horas e 30 minutos, que será realizada no Crematório Vaticano em Balneário Camboriú.»

SENSIBILIZADOS AGRADECEM.

Notícias do Dia Esporte "Sonho olímpico na UFSC"

UFSC / Inauguração / Pista de atletismo / George Hilton / Ministério do Esporte / Piscina olímpica / Jogos olímpicos / Associação Internacional de Federações de Atletismo / Centro Acadêmico de Educação Física / Parque desportivo



FOTOS: MARCO SANTIGNONI



EDITOR: DIOGO MAÇANEIRO
esportes@noticiasdodia.com.br
@ND_Esportes

Notícias do Dia

FLORIANÓPOLIS, SEXTA-FEIRA, 27/3/2015

Enquanto o ministro George Hilton (à esq. da placa) inaugura a pista, estudantes protestam (abaixo)



Sonho olímpico na UFSC

Inauguração. Ministro do Esporte fala em legado com nova pista de atletismo

MATHEUS JOFFRE
matheus@noticiasdodia.com.br
@mjoffre_ND

A nova pista de atletismo da UFSC, inaugurada ontem pelo ministro do Esporte, George Hilton, foi apenas o primeiro passo de um projeto do Ministério, em parceria com o governo do Estado, de revitalização do parque desportivo da Universidade. Segundo Hilton, como toda capital brasileira, Florianópolis ainda deve receber um ginásio oficial e uma piscina olímpica como parte do plano de legado dos Jogos Olímpicos.

"Hoje (ontem), estamos cumprindo uma etapa de um plano de legado dos Jogos Olímpicos. A gente ainda vai se reunir com o gover-

nador e o prefeito para ampliar esse legado. Mas o grande legado não é ter uma pista moderna, é imaterial. É despertar nos jovens em cada cidade, cada região, por mais distante que seja, a vontade de praticar esportes", afirmou o ministro.

A estrutura tem uma pista de corrida de borracha natural com 400 metros de extensão e oito raíais de 1,22 metro cada, áreas para lançamentos de dardo, martelo e disco, arremesso de peso e saltos em altura, distância, triplo e com vara. O projeto teve um custo total de R\$ 7,8 milhões – investidos pelo Ministério do Esporte – e atende às normas estabelecidas pela Associação Internacional de Federações de Atletismo, o que permite categorizar a pista como

"classe 2", tornando-a apta à realização de competições internacionais e para receber delegações para a aclimação dos Jogos Olímpicos de 2016.

Cerca de 20 estudantes do Centro Acadêmico de Educação Física protestaram, de forma pacífica, na inauguração. Segundo eles, o montante destinado à construção da pista contrasta com a falta de investimentos em outros setores do parque desportivo, como ginásios e vestiários precários, iluminação ruim, além da recorrente falta de água. "Eles têm razão. Precisamos melhorar muito. A pista é apenas um primeiro passo. Espero voltar aqui para entregar o parque desportivo todo revitalizado", afirmou.

Entrevista com George Hilton

Legado

"A pista de atletismo faz parte do plano de legados dos Jogos Olímpicos, que ainda prevê a construção de um ginásio oficial e de uma piscina olímpica em todas as capitais. Também vamos revitalizar todo o parque desportivo da UFSC".

Ganho para a comunidade

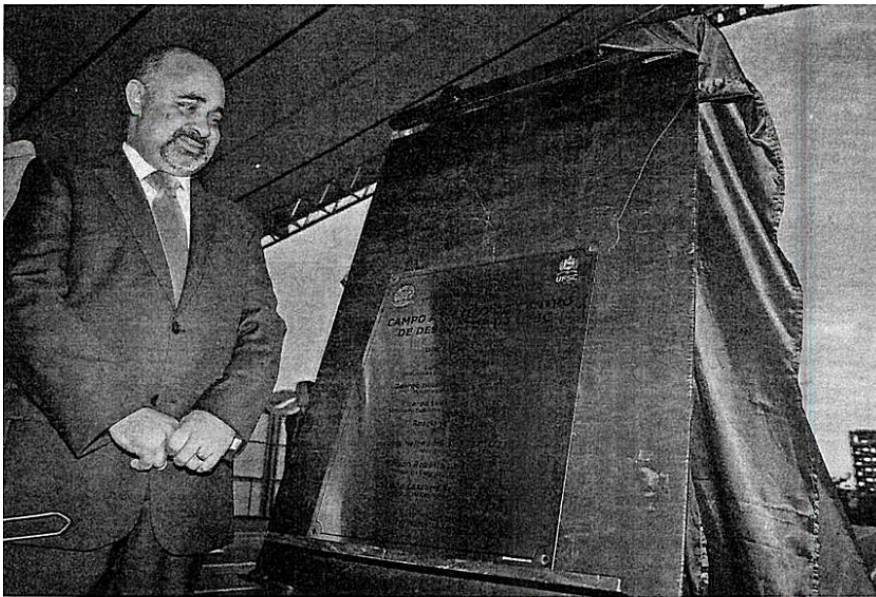
"A pista vai poder ser usada pela comunidade e dar acesso às políticas públicas. O grande legado não é ter uma pista moderna, é imaterial. É despertar nos jovens a prática de esportes".

Sistema Nacional de Esporte

"Queremos fazer como na Educação, onde todas as esferas têm seus papéis claramente definidos. Por exemplo, a União, responsável pelo alto rendimento; o Estado, pela base; e o município, com a função de ter atividades físicas nas escolas".

Diário Catarinense
Esporte
"Uma nação esportiva"

Olimpíada / George Hilton / Entrevista / Florianópolis / Pista de atletismo / UFSC / Rio-2016 / Brasil / Santa Catarina / Universidade Federal de Santa Catarina / IAAF / Associação Internacional das Federações de Atletismo / Rio de Janeiro / Rede Nacional de Treinamento de Atletismo / Ministério do Esporte / Dilma Rousseff / CBF



OLIMPIADA EM FOCO

UMA NAÇÃO ESPORTIVA

O MINISTRO DO Esporte, George Hilton, visita Florianópolis para inaugurar pista de atletismo na UFSC e, em entrevista exclusiva ao DC, fala sobre o legado do Rio-2016 ao Brasil e os investimentos em Santa Catarina

A sensação de correr em uma pista de atletismo com piso igual ao usado nas últimas Olimpíadas não será mais privilégio dos atletas de elite. A nova pista da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), inaugurada na tarde de ontem em Florianópolis, promete abrigar, além dos clubes de atletismo da região e competições de alto rendimento, projetos de pesquisa e extensão que atendam tanto aos alunos como à comunidade

com práticas de iniciação esportiva. O espaço conta com oito raiais, além de estruturas para a prática de arremesso de peso, lançamento de dardos, saltos e fossos. A pista tem maior resistência ao desgaste natural e um sistema de amortecimento que devolve a energia da pisada ao atleta. É a única do Estado a receber a certificação classe 2 da IAAF (Associação Internacional das Federações de Atletismo, em inglês) e poderá receber provas internacionais e entrar no mapa das equipes olim-

picas para a aclimação dos Jogos do Rio de Janeiro em 2016. A pista faz parte da Rede Nacional de Treinamento de Atletismo, em desenvolvimento pelo Ministério do Esporte, que investiu R\$ 77 milhões em sua construção. O ministro George Hilton participou da solenidade de inauguração e, em entrevista exclusiva ao DC, por e-mail, antes do evento, falou sobre a pista, o legado da Olimpíada para o país e também sobre a Medida Provisória do futebol.

Novo local de treinamentos põe a Capital no circuito para receber atletas para treinamento antes dos jogos

ENTREVISTA

GEORGE HILTON
Ministro do Esporte

"Obras estarão prontas a tempo"

Diário Catarinense - Quando o nome do senhor foi indicado para ser ministro, muitas foram as críticas pelo o que se considerou pouca afinidade com o esporte. Nesse período à frente do ministério, deu para mudar essa imagem junto aos atletas?

George Hilton - Minha missão à frente do Ministério do Esporte é trabalhar - e para isso formei uma equipe competente e séria - para que o Brasil, ao fim deste ciclo de grandes eventos esportivos, seja uma potência esportiva. Desde que assumi, fiz inúmeras reuniões com todos os setores responsáveis pelo desenvolvimento do esporte no Brasil. Vamos consolidar o Sistema Nacional do Esporte, definindo responsabilidades de União, estados, municípios e iniciativa privada. Teremos uma política de Estado perene para o esporte.

DC - O momento do país é bastante conturbado, com baixo crescimento econômico, crise política e protestos contra a presidenta Dilma Rousseff. Como o senhor avalia esse processo e como o Ministério do Esporte se insere para atender às demandas da população?

Hilton - Acho exagerado dizer que vivemos um momento bastante conturbado. Passamos, sem dúvida, por dificuldades, como a grande maioria das nações. Mas, numa democracia, é normal que as pessoas vão às ruas manifestar suas insatisfações, desde que dentro da lei. O Ministério do Esporte, como todos os órgãos e servidores do governo federal, está integrado ao esforço liderado pela presidenta Dilma Rousseff para superar as dificuldades e garantir que os avanços conquistados dos últimos anos sejam mantidos e ampliados.

DC - Semana passada a presidenta Dilma Rousseff assinou a MP que prevê a renegociação da dívida dos clubes. Como será o trabalho do ministério para que os clubes comprem esta ideia que impõe regras que vão exigir uma profissionalização (algo que os clubes historicamente não cumprem)? A Fifa já disse que pode ajudar a CBF a ir contra o governo se for caracterizada interferência à entidade

brasileira. Isso preocupa?

Hilton – A Medida Provisória é resultado de mais de um ano de conversas de representantes do governo federal – sob coordenação do Ministério do Esporte – com atletas, dirigentes de clubes e de federações. É o consenso a que conseguimos chegar para que o governo receba o que os clubes devem e para que os clubes paguem suas dívidas e escapem de um processo de deterioração financeira que põe em risco toda a atividade futebolística no país. Essa renegociação exige contrapartidas claras por parte dos clubes, como o fair play financeiro e a modernização administrativa. Agora, o debate se dá no Congresso Nacional, onde, tenho certeza, o foco será o bem do futebol.

DC – Como o Ministério do Esporte observa o andamento das obras para a Rio-2016 e a preocupação do COI em relação ao atraso nas obras? Há possibilidade de comprometimento dos Jogos? Florianópolis poderia ser uma candidata a receber as provas de remo?

Hilton – O COI, nas últimas visitas que fez, não manifestou grandes preocupações. Pelo contrário, os dirigentes se mostraram satisfeitos com o que viram. As obras são executadas de acordo com o cronograma e estarão prontas a tempo. O Ministério do Esporte não tem ingerência na escolha dos locais das provas. Mas 97% das competições serão no Rio Janeiro. Só os torneios de futebol – feminino e masculino – terão disputas em outras cidades.



A presença aqui de ídolos internacionais, a atuação dos nossos atletas olímpicos e essa nova infraestrutura vão criar esse legado imaterial, que é a transformação do Brasil numa nação esportiva

DC – Qual o trabalho feito pelo ministério para garantir que a realização dos Jogos proporcione um legado à população?

Hilton – Para além das instalações esportivas, dos equipamentos que servirão aos atletas, os brasileiros terão como legado o incentivo à prática do esporte. Na esteira da preparação para os Jogos, o governo federal, em parceria com estados e municípios, está construindo centros de treinamento e de iniciação esportiva



O principal legado de infraestrutura esportiva dos Jogos é o programa de CIEs (Centros de Iniciação Esportiva). Em Santa Catarina, o governo federal investe mais de R\$ 15 milhões para a construção de CIEs em Blumenau, Chapecó, Joinville, Lages, São José

em todo o Brasil. A presença aqui de ídolos internacionais, a atuação dos nossos atletas olímpicos e essa nova infraestrutura vão criar esse legado imaterial, que é a transformação do Brasil numa nação esportiva, com as pessoas querendo fazer mais esportes seja para lazer, manutenção de saúde, ou para a formação de atletas de alto rendimento.

DC – Por conta da Olimpíada, tem se investido muito no esporte de alto rendimento. Quais são os investimentos feitos na base, para inserir o esporte como uma prática cotidiana e educativa para crianças e jovens? O que tem sido feito em Santa Catarina?

Hilton – O principal legado de infraestrutura esportiva dos Jogos é o programa de CIEs (Centros de Iniciação Esportiva), um investimento de R\$ 967 milhões. As prefeituras doam o terreno – preferencialmente em áreas carentes dos municípios – e o governo federal garante o recurso para a construção. Serão 269 centros em 254 municípios de todas as regiões. Nesses espaços, podem ser praticadas 13 modalidades olímpicas por atletas de base e de alto rendimento. Em Santa Catarina, o governo federal investe mais de R\$ 15 milhões para a construção de CIEs em Blumenau, Chapecó, Joinville, Lages, São José.

DC – O senhor inaugurou (ontem) uma pista de atletismo na UFSC. Qual a importância desse tipo de equipamento para o esporte?

Hilton – A pista que entregamos é mais um equipamento para ajudar no desenvolvimento do esporte e no aprimoramento dos atletas. Fará parte da Rede Nacional de Treinamento, que integrará pistas e centros esportivos espalhados pelo país. Qualificada para receber todo tipo de provas, essa pista vai permitir o aprofundamento do intercâmbio entre clubes e atletas, com a realização de mais competições nacionais e internacionais em Santa Catarina.

CLIPPING DIGITAL

[Secretaria buscando mais segurança no trânsito](#)

[Secretaria buscando mais segurança no trânsito](#)

[Geografia em SC é tema de livro lançado em Canoinhas](#)

[Antonio Gavazzoni lança livro sobre sustentabilidade na próxima segunda](#)

[Diretoria da AsBEA/SC será empossada na próxima terça-feira](#)

[UFSC divulga a sexta chamada de calouros do Vestibular 2015](#)

[Ministro dos Esportes participa da inauguração da nova pista de atletismo da UFSC](#)

[Curitibanos adquire novos equipamentos para horta comunitária no bairro São Luiz](#)

[Inpe desenvolve metodologia para mapear risco de deslizamento de terra](#)

[Florianópolis pode receber ginásio oficial e piscina olímpica](#)

[Ministro e prefeito assinam decreto para Plano de Mobilidade em Joinville](#)

[UFSC disponibiliza 6ª chamada do Vestibular 2015](#)

[Revista Pesquisa Fapesp » Astronomia](#)